

Geopolítica mundial

Resumo

Pode-se definir “Geopolítica” como o conjunto de ações práticas realizadas no âmbito do poder, realizado pelos Estados Nacionais no sentido de gerenciar e controlar suas fronteiras e seu território, muitas vezes envolvendo projetos de expansões territoriais ou comerciais. No entanto, essas relações acabam transcendendo a própria noção de Estado e chegando às organizações supranacionais, por exemplo, a OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte).

Erroneamente, o conceito de “geopolítica” é confundido com o conceito de “geografia política”, porém, esses são ramos diferentes do âmbito do conhecimento. A “geografia política” preocupa-se com as relações espaciais relacionadas ao poder do Estado. Quanto à “geopolítica”, essa refere-se às relações internacionais. Mas é importante ressaltar que os conceitos se interseccionam.

Desde o fim da Segunda Guerra Mundial, o mundo vem passando por importantes mudanças geopolíticas e econômicas, as quais incluem, na prática, alterações nas fronteiras e nas relações entre os países. Por exemplo, a Guerra Fria e o que significa mundo bipolar (Velha Ordem Mundial) e multipolar (Nova Ordem Mundial). Constatamos que, nos dias de hoje, devido à globalização e à queda da ordem bipolar, os laços e as relações entre os países se multiplicaram, tornando-se mais complexos.

Entre inúmeras situações, podem-se destacar algumas questões referentes à Geopolítica mundial:

- Formação de grupos e blocos econômicos (G20, União Europeia, Mercosul);
- Questões demográficas relacionadas ao fluxo de pessoas no espaço (imigrantes e refugiados);
- Questões culturais relacionadas ao uso/desaparecimento de línguas e ao acultramento;
- Recrudescimento de ameaças terroristas;
- Risco do perigo nuclear (Irã, Coreia do Norte, entre outros);
- Acesso à água potável e saneamento básico (Turquia, Síria, Israel, Ásia, África, Brasil, entre outros);
- Zonas de pesca;
- Recursos agrícolas e usinas de biocombustíveis, principalmente no Brasil;
- Acesso aos recursos da Antártida, África e Oriente Médio;
- Uso e locais propícios às energias alternativas;
- Riscos fronteiriços;
- Conflitos regionais causados por problemas internos, como regionalismo, autonomia, nacionalismo e separatismo (separatismos no Cáucaso e nos Bálcãs, conflitos étnicos na África Subsaariana).

As principais causas dos conflitos da atualidade

Recursos naturais

Uma das principais causas de conflitos entre países é a disputa por algum tipo de recurso natural. Alguns exemplos mais recentes são os conflitos pelo domínio de reservas de água, recurso cada vez mais escasso devido à poluição e contaminação de mananciais, e por reservas petrolíferas, pois o petróleo possui grande importância econômica, famoso ouro negro. Pode-se citar como exemplo os conflitos na região do Oriente Médio, onde o pano de fundo é a disputa por água e petróleo.

Território

A disputa por território também configura-se como razão da ocorrência de conflitos geopolíticos. Isso ocorre devido ao fato de que o domínio de um território pode significar, conseqüentemente, o domínio de grandes contingentes populacionais, recursos, entre outros. Destacam-se os inúmeros conflitos que apresentam como causa a questão territorial, o que ocorre, por exemplo, em Serra Leoa, Somália e Etiópia. Esses países tiveram suas fronteiras definidas de acordo com interesses externos, sem considerar a heterogeneidade étnica e cultural das populações locais.

Movimentos separatistas

Em busca de liberdade política, econômica e/ou social, emergem, também, movimentos separatistas, que visam à constituição de um novo Estado-Nação formado por uma minoria dissidente. Destaca-se o exemplo do povo curdo, na região do Oriente Médio, o qual busca a criação do Curdistão.

Quer ver este material pelo Dex? Clique [aqui](#)

Exercícios

1. “Rússia e China se opuseram a intervenções militares na Síria ao longo dos 17 meses de um conflito sangrento entre rebeldes e as tropas leais ao presidente sírio, Bashar al-Assad. Os dois países vetaram três resoluções defendidas por Estados árabes e potências ocidentais no Conselho de Segurança da ONU, que aumentariam a pressão sobre Damasco para encerrar a violência.”

Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/ultimas-noticias/reuters/2012/08/21>. Acesso em 05 set. 2012.

Sobre os conflitos recentes do Oriente Médio, é possível afirmar que:

- a) Tais conflitos resultam do acomodamento de tensões geopolíticas que deram origem ao mundo bipolar, representado pelo socialismo e pelo capitalismo, liberados pela União Soviética e pelos Estados Unidos, respectivamente.
 - b) As manifestações que têm, sucessivamente, ocorrido no mundo árabe podem ser explicadas notadamente como conflitos de ordem econômica, haja vista a dimensão que o petróleo possui para a economia daqueles países.
 - c) O movimento conhecido como primavera árabe tem derrubado muitos governos no Oriente Médio, mas não tem implicado mudanças na organização política desses países.
 - d) Após o término da Guerra Fria, conflitos internos, isto é, que ocorrem dentro de cada Estado-Nação, passaram a ter efeitos regionais, motivo pelo qual Rússia e China vetaram as resoluções da ONU, que envolviam potências ocidentais.
 - e) Os interesses e as estratégias geopolíticas globais de potências ocidentais e orientais dependem do equilíbrio regional que se estabelece no Oriente Médio.
2. “O Conselho de Segurança da ONU aprovou nesta quarta-feira [3 de agosto] uma resolução condenando o presidente Bashar al-Assad pela violenta repressão às manifestações pró-democracia no país.”

Disponível em: <http://noticias.uol.com.br/bbc/2011/08/03/em-meio-a-mais-violenciaconselho-da-onu-aprova-resolucao-contra-siria.jhtm>

Sobre a crise da Síria, iniciada em março de 2011, e suas repercussões, é possível afirmar que:

- a) O Brasil não integra o Conselho de Segurança da ONU e, portanto, não assinou a resolução citada na reportagem.
- b) Assim como ocorreu no Egito, as manifestações na Síria contam com o apoio de parcela importante das forças armadas.
- c) As manifestações pró-democracia contam com o apoio do partido nacionalista Baath, único movimento oposicionista legalizado na Síria.
- d) As manifestações visam por um fim ao regime da família Assad, no poder desde 1971.
- e) A Liga Árabe classifica as manifestações da Síria como atos de vandalismo e condena qualquer forma de ingerência internacional na crise enfrentada pelo país.

3. A formação dos Estados foi certamente distinta na Europa, na América Latina, na África e na Ásia. Os Estados atuais, em especial na América Latina — onde as instituições das populações locais existentes à época da conquista ou foram eliminadas, como no caso do México e do Peru, ou eram frágeis, como no caso do Brasil —, são o resultado, em geral, da evolução do transplante de instituições europeias feito pelas metrópoles para suas colônias. Na África, as colônias tiveram fronteiras arbitrariamente traçadas, separando etnias, idiomas e tradições, que, mais tarde, sobreviveram ao processo de descolonização, dando razão para conflitos que, muitas vezes, tem sua verdadeira origem em disputas pela exploração de recursos naturais. Na Ásia, a colonização europeia se fez de forma mais indireta e encontrou sistemas políticos e administrativos mais sofisticados, aos quais se superpôs. Hoje, aquelas formas anteriores de organização, ou pelo menos seu espírito, sobrevivem nas organizações políticas do Estado asiático.

GUIMARÃES, S. P. Nação, nacionalismo, Estado. Estudos Avançados. São Paulo: Edusp, v. 22, no 62, jan.- abr. 2008 (adaptado).

Relacionando as informações ao contexto histórico e geográfico por elas evocado, assinale a opção correta acerca do processo de formação socioeconômica dos continentes mencionados no texto.

- a) Devido à falta de recursos naturais a serem explorados no Brasil, conflitos étnicos e culturais como os ocorridos na África estiveram ausentes no período da independência e formação do Estado brasileiro.
 - b) A maior distinção entre os processos histórico-formativos dos continentes citados é a que se estabelece entre colonizador e colonizado, ou seja, entre a Europa e os demais.
 - c) À época das conquistas, a América Latina, a África e a Ásia tinham sistemas políticos e administrativos muito mais sofisticados que aqueles que lhes foram impostos pelo colonizador.
 - d) Comparadas ao México e ao Peru, as instituições brasileiras, por terem sido eliminadas à época da conquista, sofreram mais influência dos modelos institucionais europeus.
 - e) O modelo histórico da formação do Estado asiático equipara-se ao brasileiro, pois em ambos se manteve o espírito das formas de organização anteriores à conquista.
4. O presidente da Colômbia anunciou, em 25.05.2018, que o país ingressará em um bloco de cooperação militar. O país, que não possui vínculo histórico ou geográfico com o bloco, será o primeiro da América Latina a tornar-se membro. Esse bloco consiste em um sistema de defesa coletiva, em que os participantes estão de acordo em defender qualquer um de seus integrantes que seja atacado por forças externas ao seu país. Liderado por Washington, o bloco recebe vultosos recursos para cuidar dos objetivos militares dos Estados Unidos.

(www.operamundi.com.br. Adaptado.)

De acordo com o excerto, a Colômbia, na condição de país parceiro, passou a integrar

- a) o Grupo dos Oito.
- b) o Pacto de Varsóvia.
- c) o Tratado de Não-Proliferação Nuclear.
- d) a Comunidade dos Estados Independentes.
- e) a Organização do Tratado do Atlântico Norte.

5. “Se há apenas cinco ou dez anos dissessem a alguém em Cuba que um presidente norte-americano visitaria a Ilha, a resposta seria um sorriso irônico; mas se fosse mencionada a possibilidade de ver os Rolling Stones tocando em Havana, a reação teria sido uma gargalhada – ou um grito, se a pessoa assim informada tivesse seus 60 ou 70 anos de vida. Porque aqueles que fomos jovens em Cuba na década de 1960 dificilmente esqueceremos as críticas políticas quando confessávamos ouvir os Beatles ou os Stones. Quem poderia ter previsto? Definitivamente, os tempos estão mudando.”

LEONARDO PADURA. Adaptado de Folha de S. Paulo, 12/03/2016.

As considerações do escritor sobre a sociedade cubana indicam que, na década de 1960 e no momento atual, as diferenças entre as condições de vida são contextualizadas, respectivamente, pelos seguintes aspectos das relações internacionais:

- a) expansão mundial de regimes totalitários – supremacia das concepções neoliberais
 - b) crescimento da influência global soviética – afirmação da hegemonia norte-americana
 - c) bipolaridade entre capitalismo e socialismo – multipolaridade da ordem econômica
 - d) política externa independente na América Latina – integração das nações subdesenvolvidas
 - e) unipolaridade capitalista na Guerra Fria – importância da ONU nas relações internacionais
6. “O primeiro-ministro britânico David Cameron anunciou que o plebiscito que decidirá a permanência do Reino Unido na União Europeia ocorrerá no dia 23 de junho de 2016. Cameron liberou seus ministros para defenderem tanto a continuação quanto a saída dos britânicos.”

Adaptado de bbc.com, 20/02/2016.

A consulta popular mencionada configura uma escolha difícil para os cidadãos do Reino Unido em virtude da variedade e complexidade dos argumentos favoráveis e contrários em disputa. Um argumento decisivo para que uma parcela dos britânicos aprove a saída do Reino Unido do bloco europeu remete à retomada da plena autonomia nacional no seguinte campo:

- a) sistema militar
 - b) ação diplomática
 - c) gestão monetária
 - d) controle migratório
 - e) desenvolvimento social
7. Observe a imagem abaixo, do episódio ocorrido nos E.U.A., no dia 11 de setembro de 2001.



blogs.estadao.com.br

“A queda das torres do World Trade Center foi certamente a mais abrangente experiência de catástrofe que se tem na História, inclusive por ter sido acompanhada em cada aparelho de televisão, nos dois hemisférios do planeta. Nunca houve algo assim. E sendo imagens tão dramáticas, não surpreende que ainda causem forte impressão e tenham se convertido em ícones. Agora, elas representam uma guinada histórica?”

ERIC HOBSBAWM (10/09/2011). www.estadao.com.br

A guinada histórica colocada em questão pelo historiador Eric Hobsbawm associa-se à seguinte repercussão internacional da queda das torres do World Trade Center:

- a) concentração de atentados terroristas na Ásia Meridional
- b) crescimento do movimento migratório de grupos islâmicos
- c) intensificação da presença militar norte-americana no Oriente Médio
- d) ampliação da competição econômica entre a União Europeia e os países árabes
- e) intensificação do controle aéreo, restringindo a quantidade de voos pelo mundo

8. Nunca na história da humanidade houve tão grande concentração de poder nuns poucos lugares nem tamanha separação e diferença no interior da comunidade humana. Formou-se um mundo quase totalmente integrado – um sistema mundo – evidentemente controlado a partir de alguns centros de poderes econômicos e políticos.

(Olivier Dollfus, 1994. Adaptado.)

Neste sistema mundo contemporâneo pode-se identificar que

- a) As maiores potências nucleares do século XXI são: Estados Unidos, França, Canadá, Japão, Alemanha, Índia e Paquistão.
- b) O Ocidente não tem medo da proliferação de armas nucleares principalmente em regimes hostis aos Estados Unidos.
- c) O Irã, a Síria e o Mianmar formam um grupo de países que abriram mão de seus projetos voltados à proliferação da tecnologia de armas nucleares.
- d) A Coreia do Norte tem grande dependência da China, por ser esta a maior exportadora de alimentos e energia aos norte-coreanos.
- e) A paz entre os palestinos e Israel depende apenas de acordos com os EUA.

9. “Os efeitos abomináveis das armas nucleares já foram sentidos pelos japoneses há mais de 50 anos (1945). Vários países têm, isoladamente, capacidade nuclear para comprometer a vida na Terra. Montar o seu sistema de defesa é um direito de todas as nações, mas um ato irresponsável ou um descuido pode desestruturar, pelo medo ou uso, a vida civilizada em vastas regiões. A não-proliferação de armas nucleares é importante. No 1º domingo de junho de 98, Índia e Paquistão rejeitaram a condenação da ONU, decorrente da explosão de bombas atômicas pelos dois países, a título de teste nuclear e comemoradas com festa, especialmente no Paquistão. O governo paquistanês (país que possui maioria da população muçulmana) considerou que a condenação não levou em conta o motivo da

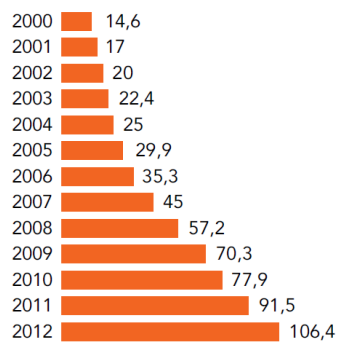
disputa: o território de CAXEMIRA, pelo qual já travaram 3 guerras desde sua independência (em 1947, do Império Britânico, que tinha o Subcontinente Indiano como colônia). Dois terços da região, de maioria muçulmana, pertencem à Índia e 1/3 ao Paquistão”.

Sobre o tempo e os argumentos podemos dizer que:

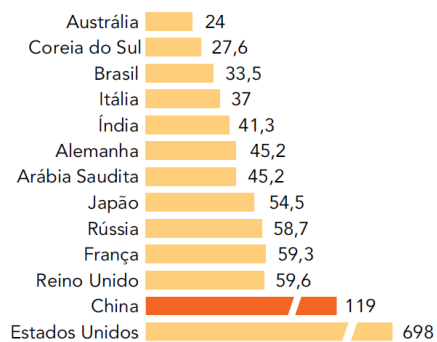
- a) a bomba atômica não existia no mundo antes de o Paquistão existir como país.
- b) a força não tem sido usada para tentar resolver os problemas entre Paquistão e Índia.
- c) Caxemira tornou-se um país independente em 1947.
- d) os governos da Índia e Paquistão encontram-se numa perigosa escalada de solução de problemas pela força.
- e) diferentemente do século anterior, no início do século XX, o Império Britânico não tinha expressão mundial.

10.

Orçamento militar da China
(US\$ bilhões)



Maiores gastos militares no mundo em 2010
(US\$ bilhões)



Adaptado de militaryphotos.net

O gasto militar é um dos indicadores do poder dos países no cenário internacional em um dado contexto histórico. Com base na análise dos dois gráficos, pode-se projetar a seguinte alteração na atual ordem geopolítica mundial:

- a) eliminação de conflitos atômicos
- b) declínio da supremacia europeia
- c) superação da unipolaridade bélica
- d) padronização de tecnologias de defesa
- e) reafirmação da unipolaridade americana

Questão contexto

O estudo geopolítico visa compreender as relações existentes entre os países e suas razões. Nesse sentido, é possível observar diferentes relações entre os Estados. Em entrevista, no mês de janeiro de 2017, o presidente americano, Donald Trump, comentou que pretende aumentar em 20% as taxas de importação de produtos mexicanos e que irá usar esse dinheiro para construir um muro na fronteira entre os dois países. Na mesma semana, o presidente assinou uma ordem executiva para criar o muro na fronteira sul dos Estados Unidos – uma de suas principais promessas de campanha. Comente as relações entre Estados Unidos e México sob a ótica da geopolítica internacional.

Gabarito

1. **E**

A questão evidencia que há estratégias geopolíticas sobre as “relações de poder” que se estabelecem nesses países. Para conseguir manter a interação entre os países e estabelecer relações econômicas, é importante que a região conflituosa mantenha o equilíbrio.

2. **D**

As manifestações visam a pôr um fim nas ditaduras em diversas regiões do mundo árabe.

3. **B**

O texto apresenta como ocorreu o processo de colonização nos continentes americano, africano e asiático. Apesar de terem suas peculiaridades, todos eles sofreram com a exploração europeia.

4. **E**

Em 2018, a Colômbia passou a integrar a OTAN como parceiro global, sendo o único da América Latina nessa condição.

5. **C**

O primeiro, marcado pela Velha Ordem Mundial, apresentava um mundo bipolar entre Estados Unidos e URSS, que defendiam sistemas distintos. Já o segundo momento é caracterizado pela Nova Ordem Mundial, marcada pelo processo de globalização e pela multipolaridade econômica.

6. **D**

Com a permanência do Reino Unido no bloco da União Europeia, esse teria que se submeter a receber uma cota de imigrantes.

7. **C**

Os atentados de 11 de setembro serviram como argumento para a intensificação da presença militar norte-americana no Oriente Médio.

8. **D**

Desde a divisão da Coreia (1953), a parte norte ficou sob a influência política, militar e econômica soviética. Diante do fim da URSS e após ter passado por crise energética e problemas alimentares profundos, a vizinha China passou a auxiliar diretamente o governo norte-coreano. Cabe ressaltar o papel chinês — de mediador e principal interlocutor — nas crescentes tensões nucleares entre norte-coreanos e os Estados Unidos.

9. **D**

O Paquistão possui armas nucleares devido aos conflitos com a Índia pela região da Caxemira.

10. **C**

O primeiro gráfico indica o acentuado investimento no setor bélico realizado pela China, enquanto o segundo gráfico revela que esse é o país com o segundo maior gasto militar. A correlação entre poderio

econômico e bélico permite projetar que, no futuro, a China pode vir a ameaçar a atual hegemonia norte-americana.

Questão contexto

As relações entre os dois países vêm sofrendo turbulências desde que o presidente Donald Trump chegou à Casa Branca. Inúmeras vezes, o presidente americano tem apontado para a necessidade de rever os acordos econômicos realizados com o México, entre esses, o Nafta (Tratado Norte-Americano de Livre Comércio). Outro ponto que pode ser comentado é a finalização da construção do muro entre os dois países, iniciada no governo de Bill Clinton. As mudanças nessas relações ocorrem devido a uma visão geopolítica sobre a influência negativa do México na economia e sociedade americana.